

-
**Brasil
de
todas
as
telas**
-

Introdução

O Programa Brasil de Todas as Telas lançou, em dezembro de 2014, cinco editais regionais destinados à produção de conteúdo audiovisual para o campo público de televisão.

A iniciativa inédita teve adesão de todas as regiões do País e número recorde de inscrições: foram 768 propostas inscritas, o maior número alcançado até então por uma linha do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Fruto dessas chamadas públicas, a ANCINE disponibiliza agora o catálogo com as obras produzidas, que serão exibidas no campo público de televisão. Um total de 199 canais de 26 unidades federativas terá à disposição, gratuitamente, 94 produções, divididas entre 17 séries de ficção, 19 séries de animação, 48 séries documentais e 10 telefilmes documentários. Os conteúdos estarão disponíveis, em caráter exclusivo, até maio deste ano, para 49 canais universitários e 65 canais comunitários, quando também serão concedidos para a Empresa Brasil de Comunicação - EBC e 85 canais educativos e culturais.

Neste presente catálogo de obras, que corresponde a 249 horas de conteúdo audiovisual brasileiro independente, a programação é variada: há desde séries de animação e ficção para o público infantil, passando pelas séries documentais para o público jovem até séries e telefilmes para o público adulto, que abordam temas como rituais de passagem na primeira infância, desigualdades nas relações sociais e relacionamentos na era digital.

Esses e outros perfis de programação são produtos de um Seminário de Programação, que reuniu intelectuais brasileiros, programadores de TV e produtores culturais, para debater junto a mais de uma centena de representantes dos segmentos universitário, comunitário e educativo e cultural do campo público de televisão as questões centrais para os públicos infantil, jovem e adulto, constituindo, assim, a demanda de programação das TVs públicas.

A Linha de TVs Públicas do FSA é uma correalização da ANCINE, EBC e Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Televisão Universitária - ABTU, Associação Brasileira de Canais Comunitários - ABCCOM e Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais - ABEPEC.

-

Infantil

-

Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série pré-escolar que explora o desenvolvimento da inteligência emocional da criança, a partir de rituais de passagem, abordando a aproximação entre crianças de distintas culturas e diversas configurações familiares, a partir de processos sociais do dia a dia.

Duas obras com 13 episódios de 13' cada.



ASTROBALDO

Astrobaldo é um garotinho que sonha em ser astronauta. Em diversas situações do cotidiano, ele imagina cenas espaciais, onde vai descobrindo o mundo e visualizando fantásticas aventuras.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Neil Armstrong** |
Empresa produtora: **Lunart**



BELA CRIATIVA

O universo de uma creche. Uma turminha composta pela filha de uma francesa, uma garota geek, seu melhor amigo negro e uma criança hiperativa, que se relacionam com a típica inocência infantil. Longe de preconceitos e rótulos, a creche “Cirandinha” é o ponto de encontro que serve de palco para mostrar que o mais importante para mensurar uma amizade ou valorar uma pessoa é o que existe dentro delas. Bela usa óculos, tem um cachorro chamado Tião e um melhor amigo chamado Dado. Assim que Bela começou a usar óculos apelidou-os de lupas mágicas, uma vez que fazem ela ter uma visão superpoderosa: ver coisas que ninguém pode ver. Em tudo que acontece, ela inventa uma aventura e a transforma em brincadeira, como toda criança. O simples fato de ter que guardar seus brinquedos se transforma numa missão de resgate de todos os bichinhos até colocá-los numa caixa salva-vidas. Dado, melhor amigo de Bela, sempre faz de sua cama uma cabana feita de lençol, que ele chama de fortaleza e embarca sempre nas aventuras da amiguinha. Bela é criativa e desperta a criatividade que existe em cada criança.

Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda o mundo da filosofia e do pensamento crítico da criança, explorando perguntas próprias de meninos e meninas sobre a vida, o amor, a educação, a perda, a morte, a natureza ou os sentimentos, incentivando a pensar e considerar diferentes respostas, trocando ideias e opiniões.

Uma obra com 13 episódios de 5' cada.



NINO: VIAGEM AO CONHECIMENTO

Para explorar o mundo da filosofia, do pensamento crítico e imaginário da criança, Nino é criado por Cícero, um cientista amargurado, que parte para uma aventura fantástica de aprendizado, busca e isolamento. Cícero cria uma casa-laboratório-móvel e parte para essa aventura com o objetivo de criar Nino longe do contato com as mazelas humanas. Nino é um robô com personalidade de uma criança de oito anos que, por sua condição de máquina-quase-humana, depara-se com temas humanos inerentes ao mundo infantil, gerados no convívio com Cícero, pai (o criador), Agatha, sua irmã, e outros personagens.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Ronaldo Zenóbio Darwich**
Empresa produtora: **Z1 Produção Audiovisual Ltda.**

Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

A série relata a cada episódio os principais fatos e processos históricos do País, em código de aventura de cartoon, a partir de um olhar infantil, não escolar, e desmistifica fatos e figuras da história, provocando reflexões e questionamentos, e apelando para o humor.

Duas obras com 13 episódios de 10' cada.



PASSADO DA HORA

“Passado da hora” é uma série de animação com marionetes e outras técnicas que aborda, de forma descontraída e bem-humorada, os principais tópicos da história do Brasil. A série está situada num fictício e maluco museu, onde todos os objetos ganham vida para falar de todos os aspectos do tema central de cada episódio.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Paolo Conti e Adir Pedro Filho**
Empresa produtora: **Animaking Prod. Prom. Art. e Cin. e Com. Ltda.**



#PARTIUBRASIL

A história do Brasil contada de forma divertida e dinâmica, em trechos rápidos e engraçados, de forma crítica e divertida. O telespectador viaja na história, visitando várias épocas em um mesmo episódio. Assim, a obra não se prende à cronologia e é dividida em vários quadros. Dinâmica comum as crianças de hoje que não ficam presas muito tempo à mesma história, com quadros mudando a atenção da criança é um movimento contínuo em todos os momentos. Apresentado por dois bonecos o “Jornal de Ontem” aborda os importantes fatos da nossa história. Três importantes fatos são contados a cada episódio, alternados por quadros curtos e humorísticos como, por exemplo, a ‘velha da selfie’ mostra a seus netos todos as importantes personalidades da nossa história que ela conheceu. Esses vários quadros fecham um programa interessante e moderno ao estilo de séries e programas de sucesso com a mesma dinâmica.

Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda lendas brasileiras por meio da edição e animação de desenhos enviados por crianças de todo o País.

Oito obras com 13 episódios de 5' cada.



MURALZINHO

No mural de um jardim de infância estão pregados os desenhos que as crianças fizeram durante a semana do folclore. Quando não tem ninguém por perto, os desenhos brincam, se aventuram e aprendem coisas novas todos os dias.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Paulo G.C. Miranda**
Empresa produtora: **Mandra Filmes**



ALÉM DA LENDA

Imagine a Cuca, o Curupira, a lara e outras lendas brasileiras em crises diversas, sejam pela existência ameaçada, sejam porque a vida de lenda não está lá muito fácil. A solução talvez seja fazer uma terapia com um especialista, que vai ajudar os principais personagens do nosso folclore a recuperar a autoestima. “Além da Lenda” vai, com muito humor e aventura, reinventar e remexer as histórias de várias lendas brasileiras.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre**

Direção: **Alisson Ricardo** | Empresa produtora: **Viu Cine Comunicação Ltda. - ME**



LENDAS ANIMADAS

“Lendas Animadas” conta histórias tradicionais do imaginário brasileiro de forma lúdica e poética, misturando live-action e animação. A série para o público infantil é apresentada pelo ator Gabriel Godoy, que ‘navega’ pelo mundo animado, contracenando com os personagens com leveza e humor. A arte de crianças de seis a dez anos, de oito escolas de diferentes lugares do Brasil, ajuda a contar as histórias. Em uma parceria de arte-educação entre a equipe do “Lendas Animadas” e os diretores(as) de escolas e professores(as), as crianças coletaram materiais na natureza, desenharam e fizeram colagens para os cenários e personagens secundários. A partir desse projeto, elas exercitaram a sensibilidade para o meio ambiente ao seu redor, brincaram e criaram, ouviram e contaram histórias, aprendendo sobre a arte da animação. Com um tratamento artístico inventivo e cheio de poesia, a animação dos personagens desenhados pela equipe do projeto e os desenhos das crianças criam a magia do “Lendas Animadas”.



UM CONTO EM CADA PONTO

Toda vez que professor Martin e seu cachorrinho Saci recebem um desenho de uma criança que remete à lenda originada de alguma região do Brasil, eles colam num livro mágico para que Alice conte uma história.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Telmo Carvalho**
Empresa produtora: **Corte Seco Filmes**





MINO E NINA

Mino e Nina mostram o dia a dia de dois irmãos em fase de crescimento e o mundo de fantasia que os acompanha, em sua casa. Eles descobrem o mundo com um amigo imaginário, que estimula a curiosidade deles e sempre tem uma boa história para contar. Mino é o mais novo e brincalhão. Nina é um pouco mais velha e madura. As histórias começam sempre em casa e trazem a história de uma lenda brasileira. Passamos pelo boto cor-de-rosa, matinta pereira, mula sem cabeça, curupira, mapinguari, saci-pererê, boitatá, boi-bumbá, negrinho do pastoreio, vitória-régia, mãe-d'água e mandioca.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Claudio Odri**
Empresa produtora: **CdClip e Jotaeme**



ANIMACRIANÇA - LENDAS BRASILEIRAS

O projeto “Animacriança - Lendas Brasileiras” é uma série de animação construída a partir da narrativa verbal original de uma criança e dos desenhos produzidos por essa criança e outras, numa oficina de desenho, que narram uma lenda do folclore brasileiro. Em 13 episódios, as crianças, reunidas anteriormente em oficinas de desenho, criam personagens e cenários originais, de acordo com suas próprias interpretações.

Os temas de cada episódio abarcam o folclore de diversos lugares e regiões do Brasil, tais como lendas do Norte do País ou do extremo Sul.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Camila Kauling Rumpf**
Empresa produtora: **Animaking Prod. Prom. Art. e Cin. e Com. Ltda.**



AS LENDAS DA TURMA DO JAMBU

A primeira temporada de “As Lendas da Turma do Jambu” tem 13 episódios e se destina a crianças em idade pré-escolar. Os episódios animados em 2D são mesclados com a animação de recortes de desenhos produzidos por crianças de escolas de todo o País. Cada episódio da série trata de uma lenda do folclore brasileiro e a Turma do Jambu interage com cada uma das lendas em histórias imaginativas e cheias de aventuras. Os temas das lendas são elaborados para a faixa etária com elementos oníricos e suavizados, sem perder a identidade popular das histórias do folclore brasileiro. O núcleo da série é formado por cinco crianças da periferia de Belém no estado do Pará – Adubado, Tonica, Fogoió, Péssimo e Jéfsu – cada uma com suas características específicas, representando a criançada do Brasil de hoje, seu modo criativo de reinventar a realidade, com brincadeiras e muita fantasia. A concepção e o design mostram a beleza e a diversidade do cotidiano dessas crianças, criando afinidade e reconhecimento do público com o universo onde vivem. São ressaltadas a brasilidade e a originalidade como formas de manifestação cultural dos povos; a música, aliada aos ritmos regionais, ganha importância e relevo nesta série animada. Os episódios são independentes e trazem uma estrutura semelhante, facilitando a identificação com o público infantil. Sendo assim, sempre iniciam com uma cena no pátio da escola e, a partir dessa introdução, as crianças entram no mágico Livro das Lendas, em uma valorização do hábito da leitura e da imaginação infantil. As crianças partem para suas aventuras em diversos cenários, ao final voltam a entrar no Livro das Lendas e retornam para o pátio da escola, despedindo-se e partindo para suas casas.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **José Paulo Vieira da Costa**
Empresa produtora: **3D Produções Ltda. EPP**



OS DINÂMICOS

Pacatos, engraçados e contadores de “casos da região”, os músicos da banda “Mestre Vieira e Seu Conjunto” tocam num ritmo original e contagiante, alegrando as pequenas vilas ribeirinhas da Amazônia onde vivem. Enquanto animam as festas e convivem num estúdio, eles também guardam um segredo. Mestre Vieira, Idalgino Cabral, Lauro Honório, Dejacir Magno, Luis Poça e Batera são mais que bons instrumentistas, eles são super-heróis da Amazônia. Ao receberem os pedidos de socorro e denúncias de crianças sobre atos contra a natureza, eles se transformam em “Os Dinâmicos”. Em cada história, nossos heróis revelam, por meio do mágico universo da animação, as características do povo da região, sua linguagem, revelando costumes e lendas da Amazônia. Comédia e aventura musical, “Os Dinâmicos” homenageia também as animações que permearam a imaginação de crianças e jovens dos anos 1970 e 1980, que traziam séries animadas de aventura, envolvendo personagens, heróis e suas bandas musicais.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Luciana Medeiros e Afonso Gallindo**
Empresa produtora: **Central de Produção Cinema e Vídeo na Amazônia**
Nome fantasia: **Central de Produção**

Ficções

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que explora o desenvolvimento da inteligência emocional da criança a partir de rituais de passagem.

Quatro obras com 13 episódios de 13' cada.



UM FILME DE CINEMA

Bebel e seus amigos resolvem fazer um filme. A partir de sua câmera, a menina começa a redescobrir o mundo. O filme é também um motivo para a filha começar a aproximar-se da história do cinema e de seu pai, um cineasta em crise criativa.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Thiago B. Mendonça**
Empresa produtora: **Memória Viva**



JÚLIO E VERNE – OS IRMÃOS GENIAIS

Julio e Verne são irmãos gêmeos e geniais; adoram explorar novos lugares e conhecer mais sobre as coisas. Juntos com o Soneca, um bicho-preguiça mágico, eles viajam para qualquer época e lugar da história, ajudando os amigos a superar as fases difíceis da infância.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Ricardo de Podestá**
Empresa produtora: **Mandra Filmes** | Coprodução: **2FLY**



A BICICLETA DO VOVÔ

“A Bicicleta do Vovô” é uma série de TV, para crianças de quatro a 12 anos, que fala da relação mágica entre Vô Rui e seu neto Cauê. Na fazenda Capim Santo, lugar mágico onde tudo acontece, um mundo imaginário é construído a partir das histórias contadas por Vó Rui a seu neto sobre o “Reino do Sertão Pelejado” e a fabulosa “Liga da Justiça Sertaneja”.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Henrique Dantas**
Empresa produtora: **Hamaca Produções Artísticas Ltda.**



O COLORIDO MUNDO DE DALTON

Dalton, um menino de oito anos, é portador de daltonismo, uma deficiência visual que o impede de diferenciar as cores. Ao ganhar do avô óculos que corrigem esse problema, ele descobre que os óculos são mágicos e permitem a ele ver coisas além de sua imaginação. A partir disso, Dalton vai viver aventuras no mundo imaginário e no mundo real.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Luigi De Franceschi**
Empresa produtora: **Oficina de Imagem Ltda.**



Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que promove o deslocamento de crianças de culturas distintas para se conhecerem. Em cada episódio uma criança se dirige ao universo de outra totalmente diferente do seu.

Quatro obras com 13 episódios de 13' cada.



O MUNDO DA GENTE

A série “O MUNDO DA GENTE” vai retratar o encontro e a interação de duas crianças de universos socioculturais e geográficos bastante distintos, mas que têm algo em comum; compartilham uma paixão, participam de alguma atividade similar ou portam características que as aproximam entre si e as diferenciam das demais. Tanto o estranhamento quanto o reconhecimento irão contribuir para um interesse mútuo, que potencializará a capacidade de interação que as crianças possuem.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Cris Azzi** | Empresa produtora: **Paralela Cinema e Vídeo**



GIRAMUNDO

A série vai promover o deslocamento de crianças de culturas ou modos de vida diferentes para se conhecerem. Em cada um dos 13 documentários de 26 minutos de duração, uma criança vai se dirigir ao universo da outra, totalmente diferente do seu, para conhecê-lo e interagir com seu novo amigo ou amiga.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Cláudia Nunes e Erico Rassi** | Empresa produtora: **Balaio Produções Culturais**



A VELHA HISTÓRIA DO MEU AMIGO NOVO

Crianças conhecem o universo de outras crianças. A série promove o deslocamento de crianças de culturas, criações e hábitos familiares distintos para se conhecerem. Por meio de 15 crianças na faixa etária entre 6 e 11 anos, conheceremos o lúdico de seus universos, procurando revelar as diferenças e semelhanças sobre a forma de narrar o mundo, de brincar e se divertir e de compartilhar suas experiências.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Gustavo Spolidoro**
Empresa produtora: **GusGus Cinema (Gustavo Spolidoro - ME)**



MEU PEQUENO MUNDO

Na série documental “Meu pequeno Mundo”, 12 crianças, na faixa etária entre 10 a 12 anos, são convidadas a vivenciar, explorar, documentar e experimentar um universo que está além da casa, escola, bairro e cidade onde vivem. É a oportunidade de conhecer novas culturas e estruturas familiares e sociais diferentes e não menos importantes do que as que elas já conhecem. Além de propiciar o intercâmbio cultural, a série documentará, por meio do olhar inocente e curioso das crianças, a cultura local (religião, rituais, história, lendas, artes, esportes, economia, alimentação).

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Welder Alves**
Empresa produtora: **Perin Filmes Ltda.**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que ilustra o diálogo documental de crianças com seus avós, que contam terem sido personagens da grande migração de brasileiros do campo para os centros urbanos no século XX, explorando, em meio a transmissão da experiência, sentimentos e memórias sobre a motivação, a vida deixada para trás e a vida na cidade.

Duas obras com 13 episódios de 13' cada.



DE MALA E CUIA

Voltada para o público infantil, a série documental “De mala e cuia” acompanha crianças numa imersão lúdica por suas origens, na terra natal de seus avós migrantes. Em treze episódios de treze minutos, a série documenta a troca de experiências entre netos nascidos em grandes centros urbanos e avós que migraram de cidades pequenas em busca de uma vida melhor. Pelo ponto de vista da criança, que agora faz o caminho inverso ao de seus avós, a narrativa explora a descoberta e a valorização das raízes da família. Nossos pequenos personagens são embalados pelas histórias dos avós que relembram seus tempos de criança, saboreiam os gostos típicos de cada região, aprendem as brincadeiras que faziam sucesso antigamente e que ainda hoje rendem ótimas risadas entre avós e netos.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Bianca Lenti; Vinicius Reis** |
Empresa produtora: **Giros Projetos Audiovisuais S.A.**



MISTÉRIOS DE ENTREVER

A jornada de uma criança com os avós em busca de suas raízes. Eles espreitam o passado para refletir sobre os motivos que levaram a família a mudar de lugar. Questões econômicas e sociais são trazidas de forma lúdica, mostrando diferentes culturas que colorem o universo infantil, em um interessante mosaico das diversas origens e etnias brasileiras. “Mistérios de Entrever” vai emocionar toda a família com as histórias de vida de diferentes gerações, compartilhando histórias e conectando o passado com o futuro.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Karine Emerich e Felipe Diniz (Direção geral: Karine Emerich)** | Empresa produtora: **pH7 filmes e Modus Produtora**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que apresenta brincadeiras de crianças brasileiras dos mais distintos caldos culturais, promovendo uma incursão ao imaginário.

Seis obras com 27 episódios com 2' cada.



TÁ NA HORA DE BRINCAR

“Tá na Hora de Brincar” é uma série documental composta por 27 interprogramas de dois minutos cada um. Voltada ao público infantil de 3 a 12 anos de idade apresenta brincadeiras tradicionais explicadas e demonstradas por crianças, com a ajuda de um palhaço brincalhão chamado Tananá. As brincadeiras apresentadas são comuns por todo o País e demonstradas na versão da região em que é mais popular. As regras de cada brincadeira são explicadas pelas crianças participantes ou pela narradora. A participação do palhaço Tananá deixa cada brincadeira muito mais divertida.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Alexandre Mello** | Empresa produtora: **Framme Produções**



ZORA CURIOSA

A personagem Zora, uma extraterrestre, vem para a Terra com o objetivo de aprender novas brincadeiras, a fim de levá-las para seu planeta Zoso, onde as crianças sofrem de tédio por conta do pequeno número de brincadeiras que sabem. Zora vai encontrar crianças de distintas origens: das áreas urbanas às indígenas, passando pelos quilombolas, crianças descendentes de imigrantes e moradores de áreas periféricas.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Diego de Jesus** |
Empresa produtora: **Ventania**



OLIMPÍADAS DA RUA

A série “Olimpíadas da Rua” aborda em seus episódios a história e as regras atuais de brincadeiras de rua em que são necessários apenas os competidores e, em alguns casos, algum artefato simples, que pode ser improvisado ou construído. São jogos praticados em boa parte do mundo, mas muitas vezes com adaptações locais que evoluíram ao longo dos tempos. Um narrador esportivo, Adalberto, e um comentarista, Alberto, apresentam cada modalidade, explicando suas regras e interagindo com as crianças. Enquanto Adalberto tem um tom mais pomposo e uma voz grave que remete a locutores esportivos antigos, Alberto tem um tom informal, voz mais estridente e faz comentários divertidos com informações complementares.

Região: **Centro-oeste** | Classificação Indicativa: **Livre** | Direção: **Eduardo Ramos Quirino** | Roteiro: **Patrícia Curti Bresser Pereira e Pedro Palaia** | Empresa Produtora: **Fabrika Filmes**



TRAVESSURAS

O casal de palhaços Zabêta e Bulacha passeia pela cidade, carregando uma mala grande cheia de brinquedos. Sem aviso, eles param em vários lugares, escolhem uma brincadeira e chamam todos para brincar.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Robney Bruno** | Empresa produtora: **Flô Projetos Ltda.**



AUÊ

“AUÊ” apresenta a diversidade de brincadeiras infantis produzidas e transmitidas pelas crianças em diferentes contextos escolares. Em formato de série audiovisual documental, exhibe a atividade lúdica de crianças brasileiras dos mais distintos caldos culturais, promovendo uma incursão ao seu imaginário. Em cada um dos vídeos, protagonizados por alunos de escolas públicas, uma brincadeira é apresentada ao telespectador. Os roteiros são baseados na pesquisa realizada pelos diretores Nélio Spréa e Otávio Zucon, e ressaltam o modo como as diferenças socioculturais se refletem no brincar. A série é voltada ao público infantil e possui 27 episódios com duração de dois minutos. A primeira temporada envolveu cinco contextos: comunidade quilombola, aldeia indígena, bairro de periferia urbana, acampamento da reforma agrária e comunidade insular.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Nélio Spréa e Otávio Zucon** | Empresa produtora: **Parabolé Educação e Cultura**



PLANTÃO DA IMAGINAÇÃO

“Plantão da Imaginação” é um documentário infantil que leva para a telinha o jeito de brincar das crianças da Amazônia, por meio de divertidas reportagens feitas pela curiosa repórter Channel e seu parceiro, o cinegrafista Repolho.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Christiane Garcia** | Empresa produtora: **P C da R Freire Produções Cinematográficas** | Nome Fantasia: **Olha Já Filmes**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda crianças que exercitam suas hipóteses sobre o mundo e a ordem natural, acompanhadas por cientistas reconhecidos em pesquisa e produção de conhecimento. Cada episódio documenta a convivência entre uma criança e um cientista. Juntos eles formulam hipóteses e as testam, em experimentos, no grande laboratório que é o mundo.

Quatro obras de 13 episódios com 13' cada.



BLOG DA MARI

“Blog da Mari” é um convite à aventura em busca dos fenômenos e a ordem natural, onde crianças, na companhia de pesquisadores, formulam e exercitam suas hipóteses sobre o mundo e questões à sua volta. Será que elas encontrarão respostas para perguntas do tipo: “Se eu tivesse a força de uma formiga, quantos quilos eu poderia carregar?”, “Xixi de sapo deixa as pessoas cegas?”. Ou até mesmo: “A namorada do peixe-boi é a peixe-vaca?”.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Liliane Maia**
Empresa produtora: **602 Produções de Filmes Ltda. - ME**



A ESCOLA DOS MISTÉRIOS

Uma turma de crianças é selecionada para passar as férias de verão no lugar dos seus sonhos: a Escola dos Mistérios, que se esconde em meio às brumas de míticas montanhas do Planalto Central. Lá elas vão aprender conhecimentos ancestrais e milenares sobre as Ciências Ocultas e Naturais, que regem o planeta e que habitam o imaginário de jovens e crianças mundo afora. Conduzidas pelos anfitriões e guiadas por mentores do Conselho de Notáveis, elas irão embarcar numa excitante jornada de descobrimento, investigando segredos, desvendando enigmas e buscando tesouros nas trilhas do mundo visível e invisível.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Ana Cristina Costa e Silva** |
Empresa produtora: **Dharma Filmes**



CIÊNCIA PARA CRIANÇAS

Em cada programa desta série documental, crianças investigam, de maneira lúdica, hipóteses científicas, para explicar fenômenos que fazem parte de seu dia a dia: como e por que os aviões voam, como funciona um robô ou de onde vem a energia elétrica.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Maurício Dias** | Empresa produtora: **Filmart Produções Artísticas Ltda.**



BRINCANDO COM A CIÊNCIA

Por que as flores são coloridas? Como funciona uma pilha? De onde vem o vento? Essas são algumas das perguntas que vamos investigar na série “Brincando com a Ciência”. A cada episódio, um cientista diferente vai tentar ajudar a solucionar uma dúvida, mas quem coloca os neurônios para funcionar e tentar descobrir a resposta, ao final, são nossos pequenos cientistas! Assim, de forma divertida, as crianças vão adentrar no fascinante mundo das descobertas científicas!

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Roberta Takamatsu** | Empresa produtora: **Kinopus Audiovisual**

Documentários + Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que apresenta crianças à frente de documentários sobre fatos nacionais da atualidade.

Três obras de 13 episódios com 7' cada.



MEU IRMÃO NERD

“Meu Irmão Nerd” é uma série de TV para o público infantojuvenil com utilização de recursos de animação eletrônica. Tem como objetivo explicar algumas das principais questões contemporâneas relacionadas às ciências, vistas por meio do filtro de três crianças de nove anos de idade, que buscam no irmão de 17 anos o apoio necessário para entender o que eles recebem como informação. Douglas é uma criança curiosa, muito ativa e com tendência a dramatizar as situações. Seus parceiros são Lucas, menino ingênuo, alegre, sempre disposto a uma aventura e que acredita em tudo o que seu amigo diz ou propõe; e Samantha, uma menina esperta e inteligente que pratica escotismo. Neto é o irmão nerd de Douglas, um jovem estudioso, dedicado ao irmão, que nunca deixa de dar uma resposta adequada e convincente ao caçula. O programa acontece na sala do apartamento de Douglas e no quarto de Neto onde as crianças vão tirar suas dúvidas. São 13 programas com sete minutos de duração cada. Cada episódio trata de um tema específico. A escolha dos temas surgiu da observação das principais dúvidas que mais comumente surgem às crianças, a partir dos principais assuntos do dia a dia do mundo da informação e das redes sociais.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Cecília Amado** | Empresa produtora: **Truque Produtora de Cinema**



VAMOS ACABAR COM O MONSTRO

“Vamos acabar com o monstro” é uma série infantil que mistura jornalismo com animação. Protagonizada por Alef, Bia, Fernanda e João, eles são quatro agentes mirins sérios e divertidos. Juntamente com a mascote Ayla, eles criam uma grande campanha contra os grandes problemas atuais que antagonizam a sociedade e possuem impacto relevante para as crianças. Em cada programa eles aprofundam um “tema-monstro”: bullying, preconceito, lixo, crise econômica, obesidade, água, vício digital, mudança climática, dengue/zika/chikungunya, drogas, fumo, consumismo, corrupção. As crianças contam com uma assessoria de jornalismo, mas o programa possui a linguagem infantil da nova geração. Nossos agentes mirins falam como bloggers, narram gameplays e fazem entrevistas via videoconferência. O programa possui três blocos principais: As ENTREVISTAS que priorizam as crianças, suas falas e opiniões; as AÇÕES que despertam nas crianças novas atitudes com relação aos problemas; e os ESPECIALISTAS que dão dicas práticas de como enfrentar o “monstro”. A animação simula nossos agentes mirins inseridos em um game de luta contra os “monstros” e, para vencê-los, eles precisam traçar estratégias, fazendo uma análise real das principais causas do “problema/monstro” da vida real.



PINTANDO A SÉTIMA ARTE

Os bastidores da produção de pequenos ensaios audiovisuais de um minuto idealizados e coproduzidos por crianças, entre nove e 12 anos, a partir de temas pré-determinados sobre fatos nacionais da atualidade.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Joacélio Batista** | Empresa produtora: **Sarasvati Produtora Cultural**



Jovem



Ficções

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série narra a história de formação e ação de um coletivo de jovens em diálogo com os processos históricos do País, incluindo desde um olhar jovem periférico, provocando reflexões e questionamentos e apelando ao humor. O projeto é desenvolvido a partir de argumento de coletivo(s) de jovens de periferia de centro(s) urbano(s) brasileiros.

Sete obras de 5 episódios com 26' cada.



SQUAT NA AMAZÔNIA

A série narra a história de Juliano de Benjamim, de jovens atores recém-formados na Amazônia que fazem parte de uma geração de artistas, que são constantemente frustrados pela realidade da produção teatral na Amazônia. Há poucos espaços, pouco incentivo, pouca mobilização do meio e um público muito restrito. Ao lado de Valentina, jovem artista que trabalha com fotografia e vídeo, eles iniciam a ocupação de um velho casarão na periferia da cidade e lá criam o Squat. É um espaço de circulação de muitos artistas e projetos diferentes, mas ao mesmo tempo uma semente de transformação social.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **16 anos** | Direção: **Roger Elarrat** | Empresa produtora: **Visagem Serviço de Produção de Vídeo Ltda. - ME** | Nome fantasia: **Visagem Filmes**



MEU SKATE NÃO É ENFEITE

Um coletivo de skatistas de Goiânia luta pela manutenção de uma das mais tradicionais pistas de skate da cidade vendida a uma construtora. Enquanto isso, ajudam jovens a melhorarem suas vidas por meio da prática do skate.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Raphael Gustavo da Silva**
| Empresa produtora: **Kam Filmes**



GUATEKA

A série narra o cotidiano de quatro jovens indígenas Guarani-Kaiowá que vivem em Dourados, Mato Grosso do Sul, a maior reserva indígena urbana do Brasil. Em um cenário precário de pobreza e violência, eles formam um grupo de rap na aldeia onde vivem. Por meio da música, o Brô Mc's usa as rimas para expor a realidade da aldeia, os preconceitos e os conflitos por terra.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Thiago Rotta** |
Empresa produtora: **Plug Produções**



O DIA EM QUE NOS TORNAMOS TERRORISTAS

Uma série de ficção em formato road movie que, em cinco episódios, retrata a jornada do Coletivo Ocupai formado pelos jovens Graco, Dyones Clarinha e Rosa, partindo de São Luís (MA) rumo ao Uruguai. Idealistas, críticos e inconformados com a ordem social vigente - que oprime indivíduos, viola direitos, inverte valores e incentiva o consumo desenfreado - os integrantes do coletivo decidem cruzar o País a bordo de uma Kombi, promovendo, no caminho, intervenções artísticas e sociais pautadas em demandas atuais como sustentabilidade, reforma política e agrária, segurança pública, direitos das minorias, questões de gênero e de moradia.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Lucian Rosa** | Empresa produtora: **Lume Filmes, Gritos Produtora Audiovisual**



A MÚSICA DA MINHA VIDA

A história se desenrola no bairro do Candéal em Salvador-BA. Comunidade marcada pela musicalidade, bairro onde nasceu a Timbalada e Carlinhos Brown. Em meio a esse cenário de efervescência musical e desigualdade social, um grupo de adolescentes tenta se afastar do assédio de traficantes, formando um grupo de axé music. Logo após a publicação de um vídeo amador na internet, a banda começa a fazer sucesso nacional, o que gera muita exposição à favela e, conseqüentemente, às ações dos traficantes que atuam na região.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **12 anos** | Diretor Geral: **Jorge Felipe** | Diretora de Cena: **Gabriela Barreto** | Empresa produtora: **Santo Guerreiro**



NÓIS POR NÓIS

O baile rola solto. Enquanto o rap ecoa das caixas de som, quatro amigos vagam pela pista com objetivos bem distintos. Mari só pensa no flow que possa levá-la para a final do Circuito de Rimas CWB, a batalha de MCs mais famosa da cidade. Japa se ocupa da venda dos produtos de Nando, que testa o garoto. Gui espera que o baile corra bem e que ao fim da festa possa voltar para casa com o lucro da bilheteria. Ele precisa muito da grana. Já Café, bem, Café só quer curtir. O que eles não sabem é que seus destinos estarão selados para sempre, após essa noite.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Aly Muritiba, Jandir Santin** | Empresa produtora: **Grafo Audiovisual**



CANAL TELEVISÃO - UM MORRO DO BARULHO

O governo proíbe a reprodução pública do funk. As escolas no morro não recebem mais recursos e estão fechando. A sensação é de que a cultura e a educação estão com os dias contados na comunidade. Nesse contexto, Perninha tem uma ideia: “E se tivéssemos um espaço nosso para fazer minha web rádio, dar aulas, estudar, jogar vídeo game, dançar?”. Tenta convencer cinco amigos para a empreitada que, de início, vai aos trancos e barrancos. Mas, com o tempo, eles criam o inesperado: uma força jovem local e um centro comunitário para todos.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Vinicius Cabral**
Empresa produtora: **Cocriativa Conteúdos Audiovisuais**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que parte do recorte “autorretrato” protagonizada por jovens das mais variadas classes sociais que são entrevistados e entrevistadores, utilizando vídeos viralizados nas redes sociais escolhidos por esses jovens.

Três obras de 5 episódios com 26’ cada.



AMAZÔNIA POSTAL

Série que apresenta trocas de vídeo-cartas produzidas por jovens moradores de diferentes cidades do Amazonas. Os jovens de Manaus se correspondem com jovens de cidades pertencentes às quatro mesorregiões do estado: Parintins, na mesorregião do Centro; São Gabriel da Cachoeira, na mesorregião Norte; Tabatinga, na mesorregião Sudoeste e Lábrea, na mesorregião Sul. A partir dessas vídeo-cartas, escritas e filmadas em primeira pessoa, temos um grande mosaico sobre a vida na Amazônia hoje.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Gustavo Soranz e Eralan Souza** |
Empresa produtora: **Rizoma Produção Audiovisual Ltda. - ME** |
Nome fantasia: **Rizoma Audiovisual**



FALA GALERA

A série acompanha a vida de 15 youtubers brasileiros, jovens influenciadores digitais, com idade entre 16 e 28 anos, que conseguiram viralizar seus vídeos na internet e possuem um grupo de seguidores digno das grandes estrelas do cinema e da televisão. Diante do sucesso, eles buscam alternativas ao ensino universitário e traçam seu futuro profissional nas redes sociais.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Sílvia Godinho**
Empresa produtora: **Oficina de Criação**



VIDA FLUXO

Cinco jovens de diferentes realidades e diferentes classes sociais se encontram por meio de vídeos, trocando opiniões e ideias pela internet. Assim funciona o “Vida Fluxo”: cada jovem cria um vídeo tema, que é compartilhado com os outros; depois cada um precisa entrevistar outras pessoas para falar sobre o assunto e formular um vídeo resposta. Tudo em vídeo, sempre! Ao final de cada episódio, os cinco jovens se encontram em um espaço neutro para avaliar as respostas de todos. Cinco pessoas, cinco vidas, cinco realidades, cinco ideias de vida em fluxo.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Pedro Marques**
Empresa produtora: **Bactéria Filmes**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Faixa de programação de obras não seriadas que apresenta jovens de coletivos das periferias dos centros urbanos brasileiros à frente de documentários sobre fatos nacionais da atualidade, cabendo aos coletivos a linha editorial dos documentários.

Três obras não seriadas (telefilmes) com 52' cada.



MEU CORPO É POLÍTICO

“Meu corpo é político” aborda o cotidiano de quatro militantes LGBT que vivem na periferia de São Paulo. A partir da intimidade e do contexto social dos personagens, o documentário levanta questões contemporâneas sobre a população trans e suas disputas políticas.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Alice Riff** |
Empresa produtora: **Studio Riff/ Paideia Filmes**



TRAVESSIA DE OLHARES

“Travessia de Olhares” é um documentário sobre juventude e violência. Quatro jovens com diferentes experiências de vida (rico, pobre, negro, branco, imigrante, em conflito com a lei ou não) irão nos apresentar seu ponto de vista sobre criminalidade e responsabilidade, enquanto se discute a diminuição da maioria penal no País.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **André Hallak** |
Empresa produtora: **Trem Chic**



A CARA DO MUNDO

Eles querem conhecer o mundo, mas sabem que, devido à sua condição financeira, esse é um sonho distante. “A Cara do Mundo” mostra a história de um grupo de jovens que decide conhecer o mundo em sua própria cidade. Eles participam da organização social É nois, uma escola informal, que usa jornalismo como ferramenta de empoderamento para jovens da periferia de São Paulo. Ao confrontar realidades como as da Síria, Haiti, Bolívia e Senegal, entre outras, esses oito jovens periféricos descobrem que o mundo está muito mais perto do que eles pensam e, descobrindo o outro, acabam descobrindo a si próprios.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Raphael Erichsen**
Empresa produtora: **3FG. TV PRODUÇÕES LTDA - ME**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda a experiência de jovens de periferia que ingressaram ao ensino superior, e o que suas escolhas de objetos de estudo revelam.

Seis obras de 5 episódios com 26' cada.



RODA MOINHO, RODA PIÃO, QUERO CULTURA NO MEU PIRÃO

A série de documentário “Roda moinho, Roda Pião, Quero Cultura no meu Pirão” conta, em cinco episódios de 26 minutos, a história de quatro jovens dançarinos de grupos regionais de dança indígena do município de Maués, revivendo suas memórias e fatos. A obra seriada foca a visão de mundo e a experiência deles, após ingressarem na universidade pública, onde tiveram de deixar o lugar de origem para fazer escolhas entre o mundo da arte e o mundo do trabalho formal, expectativas que foram de encontro aos anseios da família, que vivem da subsistência de pequenos serviços. Para alguns, o total distanciamento de sua vocação revelada por meio da faculdade fez com que tivessem novas experiências com elementos do fazer artístico.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Carlos Garcia** | Empresa produtora: **Maya Filmes Ltda.** | Nome fantasia: **Maya Filmes**



PELAS BEIRADAS

Segundo o dicionário Houaiss, a palavra revolução significa “grande transformação, mudança sensível de qualquer natureza, seja de modo progressivo, contínuo, seja de maneira repentina”. O termo é apropriado para descrever mudanças rápidas e profundas nos campos científico, tecnológico, econômico e comportamental humano. Neste sentido, o Brasil passa no momento por uma verdadeira revolução impulsionada pela educação e pelos jovens da periferia. O acesso dos jovens pobres ao ensino superior e o que suas escolhas refletem é o tema da série “Pelos Beiradas”, que tem cinco capítulos de 26 minutos cada. Os protagonistas são quatro jovens universitários moradores de bairros da periferia de Goiânia: Arthur e Luana, estudantes de Serviço Social, Marcelo Henrique, estudante de Psicologia, e Mano CDJ, aluno de História. Eles estudam em faculdades particulares e querem ajudar a promover mudanças no País, a partir da profissão que escolheram. Cada episódio abre sempre com letreiros de uma frase de um grande pensador ou dos próprios personagens sobre temas discutidos na série e fecha com uma discussão no programa “Hip Hop em Cena”, que Mano CDJ apresenta na TV UFG. As frases serão usadas também durante outros momentos de cada capítulo, como quando houver a mudança de uma sequência para outra que trata de assuntos diferentes. Além de suas origens e de seus ideais, eles têm outros pontos em comum que serão mostrados. Arthur e Marcelo já moraram na Europa. Mas voltaram e ainda estão no mesmo local onde nasceram. Histórias que eles vão contar com apoio de material de arquivo. Marcelo e Mano CDJ vão mostrar também seus trabalhos como rappers. Luana entra em ação no grupo Trupcando em Sonhos, que realiza um trabalho social, visitando hospitais, centros de tratamento e creches, onde fazem apresentações artísticas e brincadeiras. Arthur que participa de várias tribos políticas e culturais, que vão do hip hop, punk e rock aos militantes estudantis, vai apresentar algumas delas. As filmagens acontecem nos locais onde eles moram, trabalham e estudam: o prédio do curso de Serviço Social da PUC e os bairros Jardim Novo Mundo e Morro do Quebra Caixote, onde residem os personagens principais. Além das cenas captadas pela equipe da série, os personagens também vão produzir imagens por meio de seus celulares para falar das pessoas e dos lugares de que fazem parte e vão conduzir entrevistas. Todos os episódios terminam com uma discussão dos temas abordados no programa de Mano CDJ com a participação dos personagens, além de convidados e apresentações artísticas.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Ranulfo Borges** |
Empresa produtora: **Ideia Produções** | Responsável: **Ronaldo Araújo**



TRAVESSIAS NEGRAS

“Travessias Negras” é uma minissérie documental em cinco episódios que registra a trajetória de vida de quatro jovens negros/negras, moradores/as da periferia de Salvador (BA), membros de famílias de baixa renda, que, por meio das Políticas de Cotas (Ações Afirmativas), ingressaram na Universidade Federal da Bahia - UFBA em áreas consideradas nobres.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Antonio Olavo**
Empresa produtora: **Portfolium Laboratório de Imagens**



APRENDER A SONHAR

Uma quilombola, uma filha de empregada doméstica, uma índia Pataxó, um filho de pescador, uma sem-teto. Esses e outros personagens reais, oriundos de diferentes periferias do Brasil, acessam o ensino superior e narram suas trajetórias repletas de muitos desafios, preconceitos, dificuldades, mas, sobretudo, de muita vontade de melhorar suas condições de vida e as condições de suas respectivas comunidades, por meio da educação e da capacidade de “Aprender a Sonhar”.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Vítor Rocha**
Empresa produtora: **Caranguejeira Filmes**



TRABALHAR PRA QUEM?

“Trabalhar pra quem?” é uma série documental sobre o trabalho nos dias de hoje. A série conta a história de jovens que são a primeira geração de universitários de suas famílias. Apesar do conflito entre o êxito pessoal e o desejo de transformar o mundo, eles optaram por não colocar o dinheiro acima de tudo. Essa escolha tem consequências e a série gira em torno do conflito entre querer ter uma vida mais confortável e não querer abrir mão dos ideais de transformar o mundo em um lugar melhor. Eles são moradores de Heliópolis, bairro da periferia de São Paulo, que optaram por permanecer no bairro e trabalhar na comunidade onde vivem. Todos, diferente das gerações de seus pais que viveram outro momento com muito menos escolhas, encaram o trabalho muito mais do que uma necessidade.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Mariana Oliva e Paula Szutan** |
Empresa produtora: **Umana Comunicação Inteligente Eireli**



UM LUGAR PARA CHAMAR DE C.E.U.

Série documental sobre a história e as experiências de cinco jovens moradores da Casa do Estudante Universitário do Paraná - CEU, cada um em um estágio diferente na universidade e na vida, todos de lugares diferentes do Brasil, mas com o mesmo objetivo: fazer uma faculdade e mudar suas histórias pessoais e familiares.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Amarildo Martins e Guto Pasko** | Empresa produtora: **GP7 Cinema**

Documentário + Animações

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série apresenta jovens artistas gráficos desenhando e/ou grafitando, sob inspiração de imagens de bailes e festas de rua captadas por jovens produtores audiovisuais: o corpo como espaço de experimentação e liberdade.

Três obras de 5 episódios com 5' cada.



ENQUADRO 5X5

A série “Enquadro 5x5” retrata territórios de São Paulo, por meio da interação de diversos coletivos e artistas urbanos, cruzando personagens que condensam, em sua trajetória, o perfil e a história de cada região da cidade.

O tom é guiado pelo ritmo da metrópole, onde a arte invade o espaço público a serviço do bem comum, de acesso a todos, construindo uma cidadania muitas vezes ignorada pela vida agitada que não olha para o lado. Quando os personagens se deparam com estes grafites e outras intervenções, percebem que mesmo nesta cidade de ritmo alucinado e desequilíbrios sociais também batem corações. Corações que ajudam a construir o eldorado paulistano. Terra de sonhos, garoa e muita realidade.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Coletivo Casadalapa** | Empresa produtora: **Manjeriçõ Filmes**



RUAS EM TRANSE

Em tempos de crise política, a luta pelo direito de festejar é um signo de resistência. Não se engane: isso não é apenas uma festa.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Rafael Ferretti/Rafael Rodrigues/Lufe Bollini** | Empresa produtora: **Bandits Filmes**



TAPUME

A proposta do projeto Tapume, série documental de cinco episódios de cinco minutos, é relacionar manifestações culturais de rua às intervenções artísticas no espaço público por meio das linguagens do graffiti e do audiovisual. Em cada episódio propomos o registro de uma festividade de rua ocorrida nas cidades de Macapá (AP), Belém (PA), Manaus (AM) e Tabatinga (AM), partindo do olhar de um/a cineasta local. As imagens de corpos e danças captadas pelo(a) cineasta servem de inspiração para um/a artista gráfico/a intervir nos muros de sua cidade por meio do graffiti. Ao longo das sequências e em off, os artistas se apresentam e refletem sobre os processos criativos relacionados às imagens dos eventos em questão.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Brunno Regis**
Empresa produtora: **Muamba Estúdio Ltda. - ME** | Nome fantasia: **Muamba Estúdio**



Adulto



Ficções

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda os silêncios profundos presentes nas relações sociais que atualizam a violência de uma história de mais de 350 anos de escravidão.

Seis obras de 5 episódios com 26' cada



MAUANI, O SILÊNCIO DE MARIA

Depois do enterro do marido, o negro Chicão, Maria, uma idosa descendente de índios, compartilha com sua neta surda-muda um caderno de memórias escrito durante vários anos. A relação de amizade entre avó e neta possibilita a Maria fazer suas confissões para Maria Clara por meio dos escritos. O conteúdo do caderno são as memórias de Maria, desde sua infância vivida numa aldeia indígena dizimada por correrias, passando por um cativeiro no barracão do seringal, até a vida adulta numa colocação de seringa na companhia de Chicão; e o mais importante para ela: o aprendizado solitário do alfabeto e das operações básicas da matemática, que possibilitam ajudar no controle das economias de seu marido e, ainda, desenvolver sua mania de escrever sobre sua vida. Maria narra para a neta todo sofrimento que ela, a família e muitos outros trabalhadores sofreram no interior dos seringais.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Silvio Margarido** | Empresa produtora: **SM & AA Produção Audiovisual Ltda. - ME** | Nome fantasia: **Mil Acre Filmes**



CIDADE INVISÍVEL

“Cidade Invisível” é uma série de ficção em cinco episódios de 26 minutos que aborda as condições, as relações e as causas do trabalho análogo à escravidão no Brasil. O cenário para essa história é Nova Esperança, uma cidade fictícia no interior do Pará, famosa por suas praias de água doce. No entanto, por trás desse lindo cenário e de uma aparente tranquilidade esconde-se uma “cidade invisível”, que convive com o drama profundo do trabalho forçado e degradante. Cada episódio pode ser visto individualmente, pois narra a história de um protagonista. No entanto, todas as histórias se cruzam de maneira surpreendente no final.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Thiago Foresti e Renan Montenegro** | Empresa produtora: **Forest Comunicação**



ÁFRICA DA SORTE

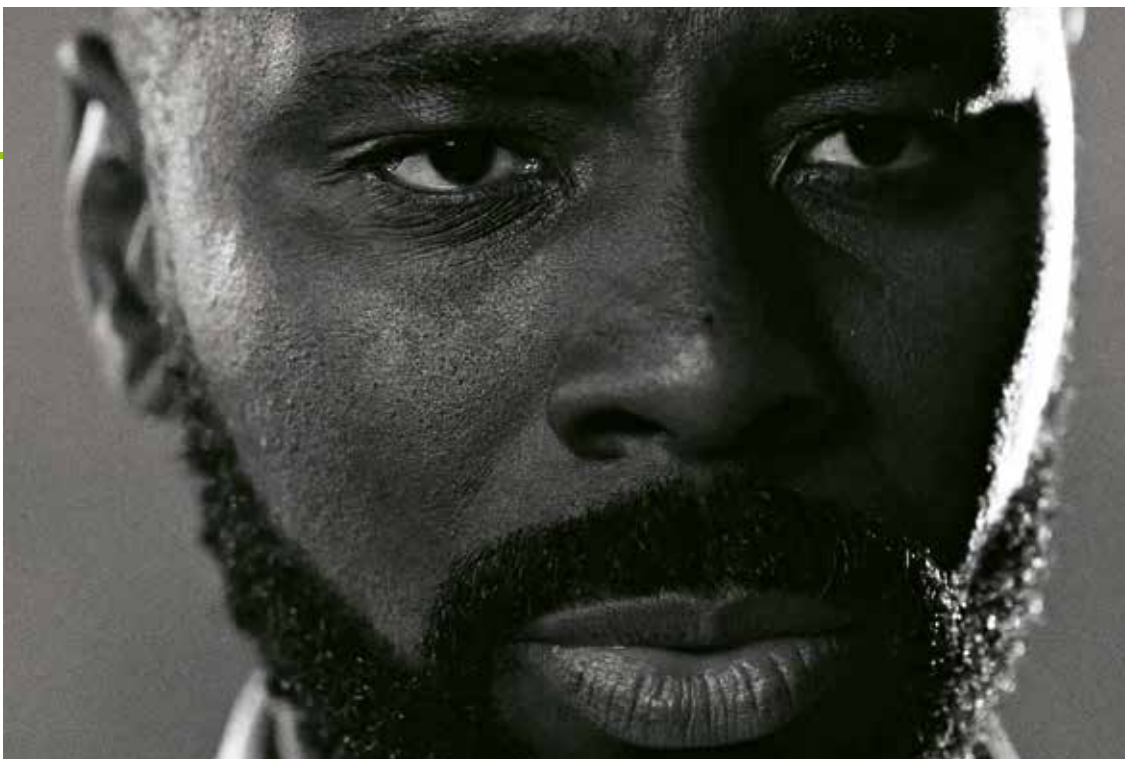
“África da Sorte” é uma minissérie para a televisão composta de cinco episódios que se passa num país fictício africano, de passado colonial português, chamado Aruanda. Recém-saído de uma guerra civil, o país vive um momento de reconstrução. O filme narra a trajetória de Mohana da Costa, uma publicitária de 23 anos, negra, recifense, que é contratada para atuar na campanha publicitária da loteria África da Sorte. A razão de sua ida é o bom salário por lá oferecido. A loteria, em tese, é uma forma de arrecadar dinheiro para a reconstrução do país. Sua atividade consiste em criar clipes com imagens publicitárias dos programas sociais bem-sucedidos desenvolvidos pela loteria África da Sorte. As imagens “vendem” um povo “feliz” que tem a árdua tarefa de reconstruir o país. Um encontro casual com um menino de nove anos, um artista de rua chamado MC Imperador, que usa um aparelho ortopédico em uma de suas pernas e dança nas ruas da capital do país, transforma o destino de Mohana Costa. Ela tem que escolher entre viver num país miserável, sendo instrumento da propagação da miséria, ou mergulhar num sonho de liberdade insano.



O NÓ DO DIABO

Cinco contos de horror. Uma fazenda tomada por horrores há mais de 200 anos. Cinco encontros com a morte. Um nó que não se desata.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **16 anos** | Direção: **Ramon Porto Mota (episódios 1 e 5); Gabriel Martins (episódio 2); Ian Abé (episódio 3); Jhésus Trubuzi (episódio 4)** | Empresa produtora: **Vermelho Profundo com coprodução da Electra Filmes**



AXOGUN

Os irmãos Vitor e Clara, ambos negros, vivem realidades bastante distintas: Vitor foi criado pelos patrões de sua mãe, empregada doméstica de uma rica família branca; Clara foi criada por sua avó negra, na periferia de São Paulo. Vitor se forma em Enfermagem para cuidar de Arnaldo, chefe da família, em fase terminal do Mal de Alzheimer; uma forma de retribuir tudo aquilo que ele julga que lhe foi dado por generosidade. Seus irmãos de criação, Caio e Nancy, comandam as empresas do velho Arnaldo. Clara trabalha como terceirizada durante o dia e, apesar de ter mais de 30 anos, faz cursinho gratuito à noite. Há alguns meses perdeu um filho assassinado pela polícia. Vitor e Clara mal se veem. Agora retomam contato, pois Vitor está numa encruzilhada: seus irmãos pedem que ele abrevie o sofrimento de Arnaldo, praticando eutanásia.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Eduardo Kishimoto e Manuel Moruzzi** | Empresa produtora: **Aurora Filmes**



RAREFEITO

“Rarefeito” é uma série de drama familiar. Cristian, o protagonista, abandonou a família para escalar o monte Everest e agora retorna para casa com câncer terminal. A trama se inicia justamente no retorno, depois da escalada. “Rarefeito” é um drama sobre um personagem confuso, cheio de camadas, carismático e, ao mesmo tempo, violento. O retorno de Cristian traz à tona sua conturbada relação familiar e toda a situação socialmente instalada no Brasil: ele é o décimo quarto brasileiro a ter escalado o monte Everest e o primeiro negro dentre eles.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Marçal do Carmo e André Fernando Sturmer** | Empresa produtora: **Diadorim Filmes e Beija Flor Filmes**

Ficções

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda as manifestações de descontentamento popular, desenvolvendo trama em que personagens fictícios têm curvas dramáticas, que revelam o sentido profundo das relações entre estado e sociedade no Brasil.

Uma obra de 13 episódios com 26' cada.



MOSTRA TUA CARA!

“Mostra tua Cara!” apresenta a história de oito personagens, cujas vidas se entrelaçam durante as manifestações de junho de 2013 no Brasil. O seriado trabalha o arco dramático de diversos personagens e as razões que os levam para a manifestação, acompanhando-os nos dias anteriores à manifestação até o encontro durante o evento. Para tanto, apresenta perfis que tecem a trama social do Brasil: o jovem da elite, o filho da empregada doméstica, a atriz famosa, o diretor de novela, o músico independente, a ativista política, o traficante e o jovem policial.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **18 anos** | Direção: **Silvia Godinho**
Empresa produtora: **Aldeia Produções**

Ficções

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda a inclinação religiosa de migrantes e a adesão de jovens a uma religião, desenvolvendo trama em que personagens fictícios têm curvas dramáticas que revelam as transformações do panorama religioso no País.

Uma obra de 13 episódios com 26' cada.



FANÁTIC@S

Livremente inspirada na realidade brasileira contemporânea, a comédia “Fanátic@s” trata da relação entre famílias de um subúrbio que assimilaram diferentes crenças religiosas, praticam a fé e tentam conviver respeitando as diferenças, uma vez que todos se conhecem. As pessoas vivem em paz na cidade de Novo Sacramento, mas as coisas começam a complicar, quando dois jovens de religiões diferentes decidem se casar; fato que traz à tona alguns temas do senso comum sobre as principais religiões do Brasil, como hipocrisia, oportunismo, engano e falsidade. A confusão que as diferentes visões da prática religiosa traz na vida das pessoas molda caricaturas de personagens de um Brasil em transformação, dominado pela velocidade da comunicação e muita música, no qual os dois jovens precisam conviver e enfrentar a maluquice que é dos humanos, e não de deus, seja ele qual for.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Chico Faganello**
Empresa produtora: **Filmes Que Voam (Faganello Comunicações Ltda.)**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda o papel que as nações indígenas reivindicam na construção de um País plural e mais justo, enquanto revisam o processo colonial português.

Seis obras de 13 episódios com 26´ cada.



NOKUN TXAI - NOSSOS TXAIS

“Nokun Txai - Nossos Txais” é uma série audiovisual de 13 episódios com 26 minutos cada. Aprovada no edital PRODAV 08/2014 TV PÚBLICA NORTE, via Fundo Setorial do Audiovisual, aborda de maneira reflexiva o processo histórico e contemporâneo de colonização/descolonização da cultura indígena amazônica; a história em defesa de seus territórios que persiste até os dias de hoje; a integração à sociedade moderna, por meio de situações reais vividas por estas etnias; a resistência cultural, revitalizando conhecimentos milenares de suas aldeias.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Sérgio de Carvalho, Vincent Carelli, Wewito Pyãko e Zezinho Yube** | Empresa produtora: **A.S.C e Souza - Produtora** | Nome fantasia: **Saci Filmes**



O MISTÉRIO DE NHEMYRÕ

Tônico Benites Guarani Kaiowá é um dos primeiros antropólogos indígenas, doutor em Antropologia Social, a acompanhar e investigar o tema suicídio indígena no Brasil. Seu povo, Guarani-Kaiowá, há quase 40 anos, sofre com um índice assustador de suicídios entre crianças, jovens e adultos. Hoje, o suicídio indígena se alastra por outras regiões do País. Nesta série, vamos acompanhar uma expedição de Benites que apresenta diferentes contextos em que ocorre o problema e sua tentativa de entender o que está acontecendo. A série transita por universos, realidades e culturas distintas. Partimos do mundo Guarani Kaiowá em Dourados - MS, onde Tônico Benites faz uma imersão na realidade das comunidades indígenas da região, destacando conflitos, anseios e perspectivas do seu povo Guarani Kaiowá. Seguimos nosso protagonista em visita ao povo Iny da Ilha do Bananal (MS e TO) e em algumas comunidades de São Gabriel da Cachoeira, no Alto do Rio Negro, no estado do Amazonas.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Eva Pereira** | Empresa produtora: **DG Mazarón - ME** | Nome fantasia: **DG Mazarón**



ÍNDIO PRESENTE

Muitas pessoas ainda veem os índios no passado ou sem qualquer perspectiva de futuro. Da escola aos meios de comunicação de massa, o índio é visto sob um olhar exótico que, tomando sua cultura como extinta ou estática, o coloca em oposição e distanciamento extremo em relação ao mundo moderno. Essa série documental de 13 episódios procura mostrar o índio no presente, aquele em diálogo constante com a sociedade contemporânea. Partindo dos estereótipos reproduzidos até hoje sobre as sociedades indígenas, “Índio Presente” visita dezenas de povos em diferentes regiões do Brasil para apresentar essa imensa diversidade cultural e linguística invisibilizada. No cenário atual, de retrocesso de direitos, são apresentadas culturas que não só incorporam a modernidade, mas também a indigenizam.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Bruno Villela e Sérgio Lobato** | Empresa produtora: **Perin Filmes Ltda.** | Nome fantasia: **Amazon Picture**



AMANAJÉ, O MENSAGEIRO DO FUTURO

“Amanajé, o Mensageiro do Futuro” é uma proposta de programa-processo de filmes-carta produzidos por comunidades indígenas e dirigidos às suas gerações futuras.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Flávia Neves e Kim-Ir-Sen Pires Leal** | Empresa produtora: **KAM Filmes**



FRONTEIRAS FLUIDAS

O verdadeiro humanismo, para Lévi-Strauss, é aquele no qual um valor intrínseco é estendido a toda a esfera vivente. Não quer dizer que todos são iguais a você. São todos diferentes como você. Restituir um valor significa restituir a capacidade de diferir, de ser diferente, sem ser desigual. É não confundir nunca diferença e desigualdade. Não é por acaso que todas as minorias exigem respeito. Respeitar significa reconhecer a distância, aceitar a diferença, e o fato de que nem todo mundo quer viver como você vive.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Mariana Fagundes e Joel Pizzini** | Empresa produtora: **Polo MS Cinema e Vídeo**



ÍNDIOS NO BRASIL

Série de documentários costurada como um road movie em cada episódio. O ativista cultural e militante reconhecido como embaixador dos povos afro-indígenas, Tiago Nagô, descendente de índio Cariri (Tingui-Botó) de Alagoas e de uma negra, sacerdotisa do Candomblé, seguirá em uma jornada de (re)descoberta, em diferentes nações indígenas existentes no Nordeste do Brasil. Partindo da cidade de Olinda, de onde saíram as primeiras missões de catequese indígena no período Colonial, ele percorre 13 aldeias, de etnias diferentes, nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia. Um mergulho no universo indígena em uma abordagem que vai além da socialmente histórica, focando também em um recorte antropológico e socioecológico, revelando os índios como são na contemporaneidade. Um retrato humanístico, poético e contemporâneo das diversas etnias que habitam o nordeste brasileiro.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Camilo Cavalcante e Adelina Pontual** | Empresa produtora: **Urso Filmes**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda processos sociais que naturalizam desigualdades ordinárias como o racismo e outros tipos de preconceito.

Oito obras de 5 episódios com 26' cada.



TERRITÓRIOS

Cinco mulheres, cinco vivências, cinco olhares. O direito à cidade, os conflitos urbanos e a discriminação por endereço, tudo pelo olhar de mulheres periféricas de Manaus.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Elen Linth** | Codireção: **Riane Nascimento** | Empresa produtora: **Eparrêi Produção Cinematográfica Ltda. - ME** | Nome fantasia: **Eparrêi Filmes**



GLEBA - CHÃO DE MARIAS

“Gleba - Chão de Marias” propõe uma reflexão sobre as questões que envolvem a falta de habitação para as populações mais pobres das cidades brasileiras, por meio da história de cinco mulheres que construíram suas casas em terrenos ocupados na periferia de Manaus e que, agora, vivem o drama de perder suas moradias.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Christiane Garcia**
Empresa produtora: **P C da R Freire Produções Cinematográficas** | Nome fantasia: **Olha Já Filmes**



AURÁ, EU SOU DE LÁ

Com o fechamento do segundo maior lixão a céu aberto do País, em Belém do Pará, centenas de catadores enfrentam a busca pela sobrevivência, num novo contexto marcado pelo abandono e pela falta de políticas de inclusão social. A série “Aurá - Eu Sou de Lá” acompanha a trajetória de luta de cinco catadores, ao longo de dois anos, registrando o cotidiano de trabalho sobre as montanhas de lixo; o protesto de 24 horas que adiou o fechamento do Aurá; e o desafio de reconstruir a vida, sem o local de acolhimento social e base para o sustento de suas famílias.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **16 anos** | Direção: **Úrsula Vidal & Homero Flávio** |
Empresa produtora: **Visagem Serviço de Produção de Vídeo Ltda. - ME** | Nome fantasia:
Visagem Filmes



O MURO

Num País de extremos, comportamentos sociais e práticas institucionais repetem e naturalizam preconceitos das mais variadas espécies. Barreiras invisíveis que potencializam um dos maiores medos do ser humano de nosso tempo: o outro. Por meio da história de pessoas reais, “O Muro” compõe um mosaico de contradições humanas, de complexidade da formação das identidades, de lutas políticas por igualdade de direitos e, sobretudo, de urgência na aceitação das diferenças.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Jack Scarpelli e Perseu Azul** |
Empresa produtora: **Cérberos Filmes**



FANTASMAS DA CASA PRÓPRIA

Eles gostam muito de falar em espectros, que ainda hoje sobrevivem as casas grandes e senzalas. “Fantasmas da Casa Própria” é uma série de cinco episódios que aborda a sedimentação dos processos de desigualdades sociais e de raça, a partir das relações de moradia e das disputas em torno do território da cidade.

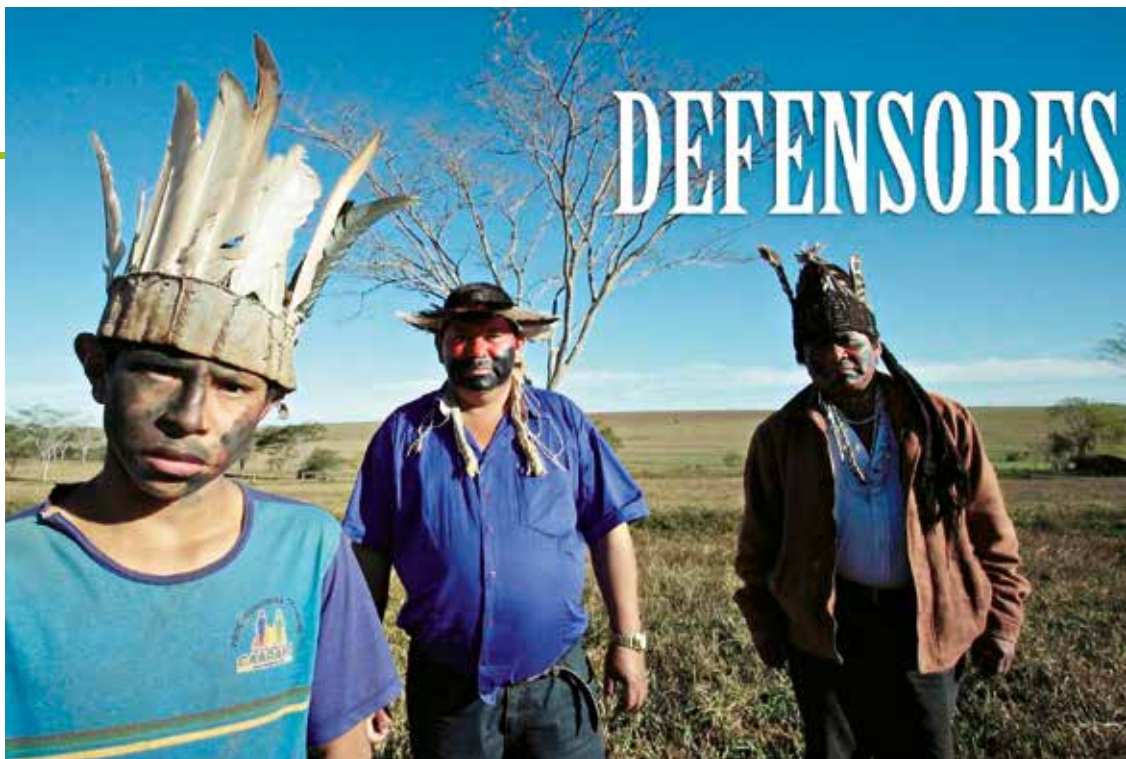
Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Adirley Queirós e Cássio Oliveira** | Empresa produtora: **Cinco da Norte Produções**



DIÁRIOS SOBRE O CORPO

Série de TV que tem o corpo como personagem central. Ao longo dos cinco episódios de 26 minutos, acompanhamos o cotidiano de diferentes pessoas que tiveram que aprender a lidar com questões como bulimia, anorexia, gordofobia, cirurgia bariátrica, racismo, mudança de gênero e opção sexual, compulsão por cirurgias estéticas, aceitação da própria imagem e envelhecimento. De forma intimista, a série procura analisar como a aparência física constitui as subjetividades contemporâneas e impacta o cotidiano de pessoas que se sentem afetadas pelos padrões estéticos vigentes, instituindo-lhes novos hábitos, valores, práticas e modos de ser e estar no mundo. Investiga como, na atualidade, o corpo é um dos principais cartões de visita que uma pessoa dispõe e, ao mesmo tempo, seu principal algoz.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Gabriela Altaf e Marcos Pimentel** |
Empresa produtora: **Tempero Filmes**



DEFENSORES

O retrato de um Brasil contemporâneo que luta contra a desigualdade social. A série documental “Defensores” traz cinco defensores públicos federais, em cinco casos jurídicos distribuídos pelas cinco macrorregiões brasileiras. Em jogo, a luta de agentes públicos, pensadores e comunidades pela superação cultural das desigualdades entre os cidadãos.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Thiago Couto**
Empresa produtora: **Caminho Comunicação**



[DES]IGUAIS

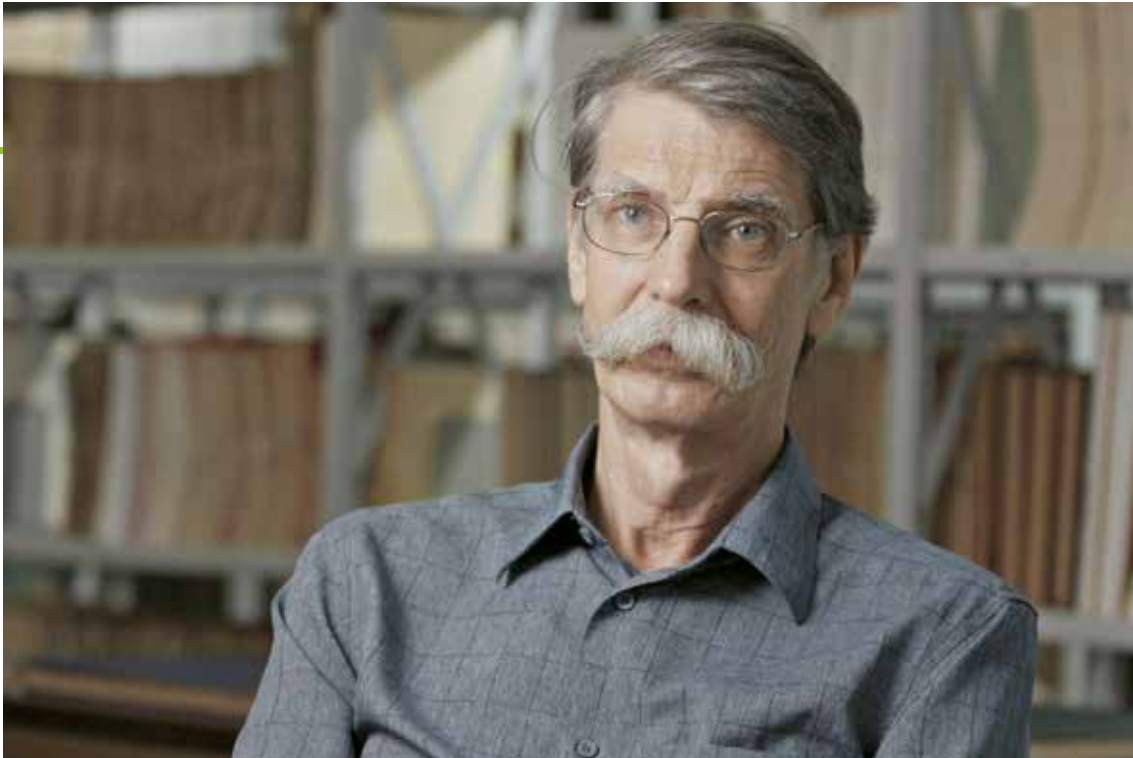
”[des]iguais” é uma obra seriada em cinco episódios de 26 minutos de duração cada, a ser captada e finalizada em digital, com roteiro e direção de cinco jovens cineastas oriundos do curso de Cinema e Vídeo da Faculdade de Artes do Paraná – FAP. Cada jovem cineasta encabeça um episódio: Ana Esperança, João Miguel Santana, Caio Baú, Camila Macedo e Pedro Ivo. A direção geral é de Fábio Allon, com produção executiva de Adriano Esturilho, ambos sócios da Processo MultiArtes, produtora de cinema proponente do projeto e que atua na área há sete anos em Curitiba - PR, reconhecida pelo caráter empreendedor de seus projetos e por apostar na formação de novos talentos. Nos cinco episódios desta temporada de “[des]iguais”, visitaremos visões particulares acerca de cinco tipos de preconceito bem enraizados na sociedade brasileira: racial, étnico, comportamental, de gênero e de sexualidade.

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda personagens reais que viveram o processo de migração do meio rural para o urbano entre as décadas de 1950 e 1980, propondo poéticas audiovisuais que representem seus imaginários nesses dois cenários. A representação do imaginário parte do princípio de que não eram seus conhecimentos que lhes diziam o que era a vida deles, antes da grande viagem; era a vida deles, antes da migração, que lhes dizia o que eram eles.

Cinco obras de 13 episódios com 52' cada.



AMAZÔNIA OCUPADA

Revisão dos principais processos de ocupação da Amazônia, durante o século XXI e de suas consequências sobre o meio ambiente e as populações tradicionais. Perspectivas e preocupações acerca da continuidade da implantação de hidrelétricas e projetos de enclave.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Priscilla Brasil** | Empresa produtora: **Companhia Amazônica de Filmes S/S Ltda.** | Nome fantasia: **Greenvision**



BRASIL MIGRANTE

Esta série tem como objetivo mostrar para o grande público o que acontece com o imaginário daqueles que rompem com a vida que levavam no meio rural, e migram para as grandes cidades brasileiras. O quanto o processo de adaptação, muitas vezes traumático, permeia aspectos da vida profissional e econômica e também psicológica, emocional, existencial: o imaginário dos migrantes continua vinculado ao passado, imerso em recordações, símbolos e arquétipos cujas raízes profundas ainda se encontram lá, na roça, no cerrado, na floresta, na beira do rio ou em qualquer outro lugar distante, deixado para trás e para sempre, com seus mitos, festas, tabus e tradições culturais.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Renato Barbieri, Fabiano Maciel, Neto Borges** | Empresa produtora: **Gaya Filmes**



SERTÃO DE DENTRO

Ao mesmo tempo em que se propõe a revisitar o sertão de hoje e, pela primeira vez, o da infância do autor, e a filmar aí o que se põe frente às lentes, também tenta traçar o percurso intelectual que o levou a fazer do sertão seu lugar de reflexão e determinou sua forma de fazer cinema. Um dos mais importantes documentaristas brasileiros, partindo da fazenda onde viveu sua infância, percorre sua trajetória cinematográfica dos anos 60 aos 80, revisitando temas, personagens e situações, contrapondo imagens dos seus filmes com imagens dos mesmos lugares nos dias de hoje, reencontrando personagens e refazendo seu percurso intelectual, sempre tendo o sertão como objeto de reflexão.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Geraldo Sarno**
Empresa produtora: **Truque Produtora de Cinema**



BR3 – AMORES MIGRANTES

“BR3 - Amores Migrantes” é sobre histórias de amor. Histórias de amor com final feliz. Os movimentos migratórios ocorridos no Brasil entre as décadas de 1950 e 1980 são o ponto de partida para mostrar as transformações que o País sofreu, durante o romance de cada casal.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Sergio Roizenblit**
Empresa produtora: **Miração Filmes**



VENTO SUL

A série documental “Vento Sul” apresenta uma trama de olhares e temas inéditos sobre personagens que – soprados pelos ventos do Sul – protagonizaram as grandes migrações das áreas rurais para os centros urbanos. São pedreiros que ergueram cidades, artistas, doutores, moradores de rua, pessoas invisíveis ou notáveis; gente que deixou para trás o mar e o pampa, as vilas de serrarias e tantas outras paisagens interiores, para se tornarem atores do complexo teatro urbano do Sul do Brasil.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **André Costantin** |
Empresa produtora: **Transe Filmes**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que registra a produção de “Retratos” pintados por artistas populares brasileiros a partir de descrições da paisagem de origem por migrantes.

Uma obra de 5 episódios com 13’ cada.



O CÉU DE LÁ

A série aborda o tema da migração na história da formação do Brasil, focalizando a questão do registro, do retrato, da representação das memórias dos migrantes. Uma vez que os migrantes trazem em suas memórias imagens da história do país, o documentário registra descrições feitas por migrantes e convoca artistas para retratarem tais descrições. “O Céu de Lá” pretende mostrar a qualidade dos artistas populares brasileiros, sua sensibilidade em representar o Brasil, e ao mesmo tempo, valorizar a memória e a herança cultural dos migrantes que vivem nas metrópoles do país. Para tanto, apresenta artistas que gozam de certo reconhecimento, e que, além de afinidade estética, têm propriedade em relação ao tema. A série chama atenção para a experiência de migração na vida dos próprios artistas, e articula as interações entre artistas migrantes, numa sequência de descrições e retratos que conecta os episódios.

Documentário

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Série que aborda manifestações populares reveladoras das relações entre estado e sociedade no Brasil, por meio de entrevistas junto a produtores audiovisuais de vídeos viralizados nas redes sociais, ilustradas pelas imagens desses vídeos. Os entrevistados são incitados a explicar sua motivação para participarem das manifestações.

Uma obra de 5 episódios com 26' cada.



DESDE JUNHO

Tomando como pano de fundo os protestos de 2013, a série “Desde Junho” discute, por meio de material de arquivo e entrevistas, a onda de manifestações que tomou conta do País e entrou para a história como as Jornadas de Junho. Focando na experiência do midiativismo e no surgimento de novas tecnologias de comunicação, a série discute como a mídia livre inaugurou em 2013 uma nova forma de o cidadão se relacionar com a informação que produz e consome. Em cinco episódios documentais, “Desde Junho” aprofunda essas questões e faz um recorte imagético discursivo da imensa produção de conteúdo realizada pela mídia livre desde então, que está disponível nas redes sociais.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **12 anos** | Direção: **Julia Mariano**
Empresa produtora: **Jurubeba Produções**

Documentários

PERFIL DE PROGRAMAÇÃO

Faixa de programação de obras não seriadas que aborda a inclinação religiosa de migrantes, buscando um elo entre trajetórias surpreendentes e acidentadas, e um universo religioso capaz de absorvê-las, assim como a adesão de seus descendentes a práticas sociais territorializadas.

Sete obras não seriadas com 52' cada.



MAZAGÃO - PORTA DO MAR

No estado do Amapá, junto à foz do rio Amazonas, uma pequena vila preserva antigas tradições e festas em homenagem aos santos católicos. A maior e mais antiga destas, a Festa de São Tiago, remete à história de origem da vila na cidadela portuguesa de Mazagão, costa marroquina. Após 246 anos da migração dos colonos portugueses da África para o Brasil, dois descendentes dessa história épica embarcam em uma viagem inédita para redescobrir o passado e suas origens.

Região: **Norte** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Gavin Andrews & Cassandra Oliveira** |
Empresa produtora: **Espaço Vídeo Ltda.** | Nome fantasia: **Espaço Vídeo**



TERRA DE LUZ

Um olhar poético e instigante pelas camadas do Vale do Amanhecer, espaço agregador de religiosidades e misticismos, típicos do caldeirão cultural de Brasília, a capital da esperança. O filme conta com experiências de adeptos que migraram de diferentes regiões e países em busca de uma nova vida.

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Delvair Montagner; Marcelo Díaz**
| Empresa produtora: **Diazul de Cinema**



RAÍZES

Os fluxos migratórios sempre desenharam o planeta em que vivemos. Apesar de sua pouca idade, por diversas vezes, o Brasil se encontrou na rota dos imigrantes, sendo frequentemente visto como um eldorado. Ao longo da história, o país foi mudando, mas continuou atraindo imigrantes e refugiados. O número de estrangeiros no país cresceu 86,7% nos últimos dez anos. São quase 300 mil pessoas que vieram ao Brasil por motivações diversas: questões políticas, econômicas, religiosas, sociais, naturais, etc Mas como esses milhares de indivíduos conseguem desenvolver o sentimento de pertencimento, tão necessário ao bem-estar, em uma terra e uma cultura que não são as suas?

Região: **Centro-oeste** | Classificação indicativa: **ainda não tem** | Direção: **Sebastien Daguerressar**
| Empresa produtora: **F64 Produções**



MANOEL BERNARDINO: O LÉNIN DA MATTA

Filme sobre a trajetória de um líder camponês, espírita, socialista e vegetariano, durante a primeira metade do século XX. Conhecido como “O Lénin da Matta”, alcunha que lhe foi imposta pela imprensa da época, particularmente pelos jornais O Diário de São Luís e A Pacotilha, foi defensor dos fracos e oprimidos e, apesar de não ter sido de fato um intelectual como Lenin, lia sobre o socialismo, mostrando-se conhecedor da doutrina espírita. Sua história começa com a fome e a seca que o fizeram abandonar o Ceará e migrar para o Maranhão. A percepção das injustiças sofridas pelos trabalhadores rurais, assim como o contato com a doutrina espírita e o auge das ideias socialistas desta época foram cruciais para sua formação como líder político e espiritual. A linguagem narrativa que estrutura o filme foi construída a partir do conceito dos fluídos corporais - suor, sangue e lágrimas - por meio dos quais se compreende a trajetória do personagem. Assuntos que permearam sua vida são contados em imagens, depoimentos de familiares ainda vivos, professores, historiadores, outros pesquisadores e moradores do município de Dom Pedro.

Região: **Nordeste** | Classificação indicativa: **10 anos** | Direção: **Rose Panet**
Empresa produtora: **Lume Filmes**



ACEITO FOLIA

“Aceito Folia” não é apenas um documentário sobre a Folia de Reis na Serra da Canastra, Minas Gerais. É, principalmente, um documentário sobre a fé e a devoção de importantes personagens dessa linda região mineira que, com muito esforço e inspiração, mantém viva a tradição secular da festa.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Bruna Carvalho**
Empresa produtora: **Cocriativa Conteúdos Audiovisuais**



AS BATALHAS DA FÉ

Telefilme documentário sobre conflitos religiosos existentes em favelas e subúrbios de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro. O crescimento desenfreado do número de evangélicos, o encolhimento dos adeptos das religiões de matriz africana (umbanda e candomblé) e a reorientação espiritual de alguns atores cruciais para o funcionamento das comunidades têm provocado um desequilíbrio de forças religiosas nos morros e favelas, resultando em inúmeros conflitos e casos de intolerância religiosa que interferem não somente na prática de cultos e celebrações, mas também na estruturação do território e na conduta de seus habitantes. Uma obra que revela como religião e poder caminham juntos nas periferias de alguns dos maiores centros urbanos do Brasil.

Região: **Sudeste** | Classificação indicativa: **Livre** | Direção: **Marcos Pimentel**
Empresa produtora: **Tempero Filmes**



CAVALO DE SANTO – RELIGIÕES AFRO-GAÚCHAS

Documentário baseado no livro homônimo Cavalos de Santo, que apresenta os principais personagens das religiões afro-gaúchas já retratados na história. Um resgate e, ao mesmo tempo, um registro atual que inclui novos espaços, novos participantes, e amplia a pesquisa nesse universo religioso. Um aprofundamento temático que inclui a música na linha do tempo com o toque dos tambores e os cantos, a exuberância das danças, o requinte e a plasticidade dos terreiros, altares, oferendas e comidas.

Região: **Sul** | Classificação indicativa: **14 anos** | Direção: **Rene Trindade Goya Filho** |
Empresa produtora: **Estação Elétrica Produção de Cinema e Vídeo Ltda.**

AUDIOVISUAL BRASILEIRO. Assista. Recomende. Dá orgulho de ver.

Realização



SECRETARIA DO MINISTÉRIO DA
AUDIOVISUAL CULTURA



Apoio



